# Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

SPE Secretaria de Política Econômica | Ministério da Economia

Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Meio Ambiente - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

4 julho, 2022

## SOJA

Os preços internos da soja recuperaram ao longo da semana parte das perdas verificadas no período anterior e acabaram acumulando alta no mês. A sustentação veio das valorizações externas e dos maiores prêmios de exportação. No mercado internacional, o movimento de alta esteve associado à piora das condições das lavouras de soja dos EUA e a dados do USDA apontando redução da área com a oleaginosa naquele país em relação às estimativas iniciais (de março/22). Assim, no acumulado de junho, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa – Paranaguá (PR) subiu 2,6%, encerrando a R$ 194,96/saca de 60 kg no dia 30. No Brasil, segundo a Secex/ME, o volume exportado em junho somou 10,128 milhões de toneladas de soja, 8,5% menor do que em igual mês do ano passado. Na comparação com maio, a queda foi de 4,7%.O Indicador CEPEA/ESALQ – Paraná avançou 2,31% no acumulado do mês, a R$ 189,82/saca de 60 kg no dia 30. Na sexta-feira, os futuros terminaram em forte queda, com um movimento de liquidação de posições compradas antes do fim de semana prolongado por feriado nos EUA. O vencimento nov/22 da oleaginosa caiu 62,75 cents (4,30%), para US$ 13,9525 por bushel. Além disso, o receio de um aperto monetário mais agressivo nos EUA "produziu uma mentalidade de aversão a risco em várias classes de ativos, independentemente dos fundamentos de mercado", disse em nota a AgResource. Fontes: Cepea e Broadcast.

| Praças/Indicador Esalq | Atual (R$/60 kg) | Variação (%)* 07 dias | 30 dias | 6 meses | 1 ano |
|---|---|---|---|---|---|
| Passo Fundo - RS | **180,70** | 3,74 | 2,97 | 6,83 | 21,47 |
| Oeste PR - PR | **174,33** | 2,64 | 1,32 | 5,23 | 17,82 |
| Sorriso - MT | **154,65** | 1,86 | -1,23 | 1,34 | 8,44 |
| Rio Verde - GO | **164,20** | 0,82 | 0,20 | 3,85 | 11,99 |
| **Ind. Esalq/BM&F (R$/60kg)** | **194,02** | 2,68 | 2,17 | 10,93 | 18,10 |

* Variação R$ Presente /R$ Passado (%) 01/07/2022 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

| Calendário da Safra MT/PR/GO/RS | | |
|---|---|---|
| | Plantio | Set-Dez |
| | Colheita | Jan-Mai |

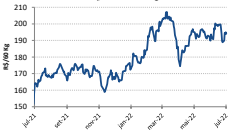
Mercado Futuro

| BM&F R$/60kg Venc. | Cotação | CBOT US$/Bushel Venc. | Cotação | CBOT* R$/60kg Venc. | Cotação |
|---|---|---|---|---|---|
| jul/22 | **195,99** | jul/22 | **16,260** | jul/22 | **190,35** |
| nov/22 | **163,33** | set/22 | **14,168** | set/22 | **165,85** |

*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R$ 5,31

Preço Mínimo R$ **59,55** /60 Kg

Gráfico Evolução Preços - Indicador Soja Esalq/BM&F - Paranaguá




## MILHO

Os preços do milho seguiram em queda no Brasil na última semana de junho, pressionados pelo aumento na oferta, tendo em vista o avanço da colheita de 2ª safra. Além disso, o movimento de queda no valor doméstico foi reforçado por desvalorizações no mercado internacional. Compradores nacionais seguiram afastados do spot, na expectativa de adquirir lotes a valores menores nas próximas semanas e produtores têm se mantido firmes nas suas pedidas, o que mantém o mercado praticamente parado. Em MT, a colheita da 2ª safra de milho avançou 19,79 pontos porcentuais na última semana e alcançou 55,5% da área plantada no Estado, de acordo com Imea. No acumulado de junho, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa, referente à região de Campinas (SP), caiu 3,13%, fechando a R$ 83,55/saca de 60 kg no dia 30. Na B3 o vencimento julho/22 se desvalorizou 2,4% em uma semana, indo para R$ 84,64 a saca na última quinta-feira, 30. Na CBOT, os futuros de milho fecharam em queda na sexta-feira, influenciados pelo desempenho do trigo, que caiu 4,30%. O vencimento dez/22 do milho perdeu 12,25 cents (1,98%), para US$ 6,0750 por bushel. O mercado também foi pressionado pelo fortalecimento do dólar ante as principais moedas. O desempenho refletiu, além disso, o avanço da colheita da safrinha no Brasil. A previsão de tempo favorável no Meio-Oeste dos EUA nesta semana foi outro fator que pesou sobre os contratos. "As chuvas, junto com temperaturas próximas da média, seriam benéficas para a polinização do milho, antes de condições mais quentes em meados de julho", disse a empresa de meteorologia DTN. Fontes: Cepea e Broadcast.

| Praças/Indicador Esalq | Atual (R$/60 kg) | Variação (%)* 07 dias | 30 dias | 6 meses | 1 ano |
|---|---|---|---|---|---|
| Sorriso - MT | **55,03** | -4,68 | -13,43 | -10,90 | -9,15 |
| Cascavel - PR | **77,04** | 1,08 | -0,90 | -11,49 | -5,50 |
| Dourados - MS | **70,47** | -0,69 | -5,76 | -11,71 | -6,22 |
| Norte do Paraná - PR | **78,00** | 0,35 | 0,03 | -10,06 | -3,70 |
| **Ind. Esalq/BM&F (R$/60kg)** | **83,16** | -2,91 | -3,08 | -10,40 | -9,71 |

* Variação R$ Presente /R$ Passado (%) 01/07/2022 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

| Calendário da Safra | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Plantio | 1ª safra (PR/RS/MG) | Ago-Jan | 2ª safra (MT/MS/PR) | Jan-Mar |
| | Colheita | | Jan-Jun | | Mai-Set |

Mercado Futuro

| BM&F R$/60kg Venc. | Cotação | CBOT US$/Bushel Venc. | Cotação | CBOT* R$/60kg Venc. | Cotação |
|---|---|---|---|---|---|
| set/22 | **86,91** | set/22 | **6,198** | set/22 | **77,73** |
| nov/22 | **89,57** | dez/22 | **6,075** | dez/22 | **76,20** |

*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R$ 5,31

Preço Mínimo - **R$ 25,80** /60 Kg (MT) e R$ 31,**34**/60 Kg (PR e MS)

Gráfico Evolução Preços - Indicador Milho Esalq/BM&F - Campinas

## CAFÉ

A colheita da safra 2022/23 de arábica está ganhando ritmo, porém, a quantidade de café novo a chegar no mercado nacional segue limitada, com o volume de negócios sendo fechados no spot está abaixo do esperado para a época. Os fechamentos para entregas futuras também estão lentos, uma vez que a maior parte dos cafeicultores está cautelosa, devido às incertezas em relação ao clima no Brasil e à oferta do grão. Para o robusta, a colheita avança gradualmente. Cafeicultores também continuam relatando problemas na contratação de mão de obra e que cafés estão secando nos pés, em decorrência da falta de trabalhadores, fator que pode influenciar no volume final da produção. O ambiente externo de aversão ao risco e o aumento da percepção de risco fiscal com a tramitação da PEC dos Combustíveis no Congresso mantiveram o mercado de commodities pressionado na sexta. O mercado futuro de café arábica registrou alta volatilidade na sexta-feira, 1º pregão de julho na ICE Futures US. Os contratos acabaram encerrando em baixa de cerca de 2,4% (545 pontos), no vencimento set/22, o mais líquido, a 224,65 centavos de dólar por libra-peso, baixa de 2,37% (545 pontos) em relação à sessão anterior. Segundo boletim Cepea/Esalq as cotações domésticas do café arábica e do robusta caíram na sexta no mercado físico. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, foi de R$ 1.358,71 a saca, recuo de apenas 0,2% em comparação com o dia anterior. Apesar da forte queda externa, as cotações domésticas do café arábica tiveram apenas ligeira alteração na sexta, 1º. O Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R$ 703,65 a saca e o tipo 7/8, a R$ 691,98 a saca, ambos com recuo de 0,8% em relação ao dia anterior - ambos à vista e a retirar no ES. A queda externa também pressionou as cotações domésticas do robusta, mantendo agentes afastados do spot nacional. Fontes: Cepea e Broadcast.

| Praças/Indicador Esalq | Atual (R$/60 kg) | Variação (%)* 07 dias | 30 dias | 6 meses | 1 ano |
|---|---|---|---|---|---|
| Sul de Minas - MG | **1.353,85** | 1,80 | 2,67 | -6,74 | 62,33 |
| Cerrado - MG | **1.346,11** | 0,78 | 2,50 | -6,74 | 63,02 |
| Zona da Mata-MG | **1.316,67** | 2,07 | 2,23 | -6,64 | 62,51 |
| Mogiana - SP | **1.360,14** | 0,72 | 3,84 | -5,97 | 62,93 |
| **Ind Esalq/BM&F (R$/60kg)** | **1.358,71** | 0,53 | 2,76 | -6,60 | 61,70 |

* Variação R$ Presente /R$ Passado (%) 01/07/2022 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

| Estimativa de colheita 88% do total (Conab) | Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%) |
|---|---|

Mercado Futuro

| BM&F R$/60kg Venc. | Cotação | ICE/NY US$¢/Lp Venc. | Cotação | ICE/NY* R$/60kg Venc. | Cotação |
|---|---|---|---|---|---|
| jul/22 | **1.508,84** | jul/22 | **228,45** | jul/22 | **1.604,62** |
| set/22 | **1.468,48** | set/22 | **224,65** | set/22 | **1.577,93** |

60Kg = 132,27 SC Libra Peso Dólar PTAX = R$ 5,31

Preço Mínimo - /60 Kg: (Arábica) **R$ 606,66**;(Conilon) - **R$ 434,82**

Gráfico Evolução Preços - Indicador Café Esalq/BM&F - São Paulo

## BOI GORDO

Dados da Secex/ME mostram que os embarques de carne bovina totalizaram 152,65 mil toneladas no mês de jun/22, ante 140,31 mil toneladas em junho de 2021. A receita avançou 43,2%, para US$ 1,041 bilhão. Dados do Cepea mostram que o peso médio do animal de reposição comercializado em MS neste ano (de janeiro a junho) está em 213,15 quilos por cabeça. Trata-se de um recorde, tanto considerando-se os seis primeiros meses de anos anteriores como também as médias anuais, desde fevereiro de 2000 (início da série do bezerro do Cepea). Esse cenário evidencia que, apesar dos elevados custos de produção, o pecuarista brasileiro vem investindo em tecnologia ao longo dos últimos anos. Na sexta-feira, o primeiro dia de julho foi de poucos negócios. De acordo com consultorias que acompanham o mercado, as escalas de abate das indústrias melhoraram, o que permitiu preços estáveis em boa parte das praças pecuárias do País. Na sexta-feira, o valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R$ 314,75/arroba (-1,72%). A prazo, a cotação ficou em R$ 318,02/arroba (-1,76%). Na B3, o contrato com vencimento em out/22, o mais negociado, fechou a R$ 335, alta de R$ 0,15 ante a véspera. No mercado atacadista de carne bovina, a Scot apurou que a alta na cotação do boi gordo possibilitou que os preços no atacado terminassem o mês de junho positivamente, com alta de 0,5% no comparativo semanal. A alta foi puxada pelos cortes de dianteiro, que registraram incremento de 1,2%, enquanto os cortes de traseiro, na média, aumentaram 0,2%. Fontes: Cepea e Broadcast.

| Praças/Indicador Esalq | Atual (R$)/@ | Variação (%)* 07 dias | 30 dias | 6 meses | 1 ano |
|---|---|---|---|---|---|
| C. Grande - MS | **293,48** | 1,34 | 7,16 | -6,16 | -5,28 |
| Cuiabá - MT | **286,58** | -1,67 | 0,52 | -8,41 | -3,64 |
| Goiânia - GO | **298,66** | 0,44 | 11,93 | -3,73 | 1,67 |
| Araçatuba - SP | **324,88** | -3,69 | 3,06 | -6,17 | 3,57 |
| **Ind. Esalq/BM&F (R$/@)** | **314,75** | -2,52 | 0,05 | -8,83 | -0,41 |

* Variação R$ Presente /R$ Passado (%) 01/07/2022 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

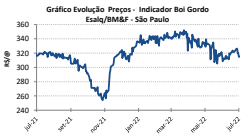
| Calendário | 1º Semestre | Safra | 2º Semestre | Entressafra |
|---|---|---|---|---|

Mercado Futuro BM&F - (R$/@)

| Vencimento | Cotação |
|---|---|
| jul/22 | **330,65** |
| set/22 | **334,60** |

Posição 01/07/2022

Gráfico Evolução Preços - Indicador Boi Gordo Esalq/BM&F - São Paulo




| ALGODÃO Calendário da Safra | (MT e BA) | Atual (R$/@)* 01/07/22 | Variação (%) Semanal | Mês | Ano |
|---|---|---|---|---|---|
| Plantio (Nov-Fev) | | 207,45 | -8,81 | -21,55 | 31,86 |
| Colheita (Mai-Set) | | Preço Mínimo **R$ 82,60** /@** | | | |

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R$/@) - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg

Em um processo de ajustes em relação aos preços internacionais, sofrendo a pressão da volatilidade e da desvalorização na bolsa de NY, os preços domésticos do algodão iniciaram o mês de julho com queda de 0,31% em relação ao último dia junho. Esse movimento também se deve a pressão da chegada de lotes da safra nova. A alta do dólar na sexta-feira (01) suavizou as perdas em NY e com isso no CIF do polo industrial paulista a pluma brasileira fechou indicada a R$ 6,33/libra-peso. Comparado ao mesmo período de um mês atrás caiu 20,88%. No FOB exportação do porto de Santos/SP, o produto nacional encerrou cotado a 123,05 cents/lb, uma desvalorização de 28,93% em relação ao mês anterior. Em NY as cotações do algodão voltaram a cair na sexta-feira (01) diante das preocupações com uma recessão econômica nos EUA e na Europa. Os indicativos de uma área plantada com a fibra acima das expectativas iniciais completaram o cenário negativo para as cotações internacionais do algodão. No final do dia, o vencimento dez/22, encerrou com queda de 1,37%, cotado a 97,48 cents/lb. E no balanço da semana acumulou uma desvalorização de 0,6%.Fonte: Safras&mercado.

| ARROZ Calendário da Safra | (RS e SC) | Atual (R$/50 kg)* 01/07/22 | Variação (%) Semanal | Mês | Ano |
|---|---|---|---|---|---|
| Plantio (Ago-Dez) | | 74,16 | 0,64 | 3,39 | 6,87 |
| Colheita (Jan-Mai) | | Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) **R$ 45,30** /50 Kg | | | |

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa Arroz Beneficiado(R$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

Segundo Safras&mercado, na média do RS a saca finalizou cotada a R$ 74,33, avanço de 1,65% em relação a semana anterior. Na sexta-feira, o mercado interno de arroz encerrou a semana calmo, com novo avanço nos indicativos. A moeda norte-americana segue ganhando força frente ao real, ultrapassando o patamar de R$ 5,30 pela primeira vez desde o início do mês de fev/22, aquecendo as exportações do cereal. No mercado externo, os produtores de arroz indianos plantaram 4,3 milhões de hectares até agora nesta temporada, segundo dados do Ministério da Agricultura da Índia, uma queda de 27% em relação ao mesmo período do ano passado, após chuvas abaixo do normal em junho. Na CBOT o arroz finalizou o pregão da sexta (01) com queda de 1,85%, cotado a US$ 17,75 por saca no contrato jul/22. Convertido para o câmbio de hoje, corresponde a R$ 94,48 por saca, valor que supera a média do RS em aproximadamente 27,11%.

| TRIGO Calendário da Safra | (PR e RS) | Atual (R$/t)* 01/07/22 | Variação (%) Semanal | Mês | Ano |
|---|---|---|---|---|---|
| Plantio (Mar-Jul) | | 2206,38 | -0,08 | 3,53 | 46,86 |
| Colheita (Ago-Dez) | | Preço Mínimo Pão - S **803,00** R$/t; SE 883,50 R$/t e CO e BA 919,66 R$/t | | | |

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R$/t) - Referência: Paraná

À medida que a entressafra se intensifica no mercado nacional, a comercialização de trigo se torna ainda mais lenta. As vendas do cereal no spot, que já estavam devagar, continuaram pontuais ao longo da semana nas principais praças produtoras. No PR, a indústria moageira indicava nesta semana entre R$ 2.300 e R$ 2.400 por tonelada CIF, com entrega imediata e pagamento no máximo em 30 dias. Na região de Passo Fundo (RS), lotes rodaram a R$ 2.250 por tonelada colocada em Passo Fundo, com entrega imediata e pagamento à vista, segundo o corretor Marcelo Haack, da Somma Consultoria. O preço se manteve em relação à semana anterior, segundo o agente. No mercado internacional as Bolsas norte-americanas voltaram a operar nos níveis que estava antes do início da guerra na Ucrânia. Esse tombo pode ser creditado aos fundamentos - com o avanço da colheita da safra do Hemisfério Norte - e ao cenário financeiro de aversão ao risco – que tem levado muitos fundos a buscarem proteção em ativos mais seguros. Os reflexos sobre os preços domésticos do trigo têm sido amenizados pela desvalorização do real em relação ao dólar. Apesar disso, o cereal norte-americano (hard) já é mais acessível que a opção argentina e até mesmo que as do mercado doméstico nas principais praças de comercialização. Como existe escassez de oferta interna e nem toda indústria tem acesso ao mercado internacional, os produtores seguem reticentes em ceder à pressão da paridade de importação. Para a safra nova, contudo, a pressão tende a ser maior.Fontes: Broadcast e Safras&mercado.

**<>Frango:** Os preços da carne de frango seguiram enfraquecidos em junho, ao passo que os valores da suína subiram. Diante disso, a competitividade da proteína avícola frente à concorrente cresceu pelo segundo mês consecutivo. Apesar das vendas externas aquecidas, o baixo consumo interno pressionou as cotações da maioria dos produtos da avicultura de corte. Já para a carne suína, o período de inverno e festas tradicionais têm aquecido as vendas, ao passo que a oferta de animais em peso ideal de abate está menor, contexto que vem resultando em elevação dos preços. Segundo Safras&mercado na sexta-feira o frango vivo apresentou preços firmes e o ambiente de negócios ainda conta com boa reposição, situação que sugere por alguma alta dos preços no curto prazo. Em SP o quilo do frango vivo permanece precificado a R$ 6,00. Em MG o quilo do frango vivo segue cotado a R$ 6,30. O mercado atacadista apresentou alguma alta em seus preços e o ambiente de negócios ainda sugere por reajustes no curto prazo. Fontes: Cepea e Safras&mercado. **<>Ovos:** As vendas de ovos se aqueceram no início de junho, e a oferta controlada permitiu que agentes elevassem os preços de comercialização no mês. Assim, o ovo branco tipo extra negociado na região de Bastos (SP) teve preço médio de R$ 145,51/caixa com 30 dúzias em junho, pequeno aumento de 0,7% frente ao do mês anterior e 22,3% acima do de jun/21, em termos nominais. Já os valores do milho, um dos principais insumos da atividade, recuaram 2% de maio para junho. Esse contexto favoreceu o poder de compra do avicultor. Em junho, o produtor de ovos da região de Bastos (SP) pôde comprar , 2,7% a mais de milho do que a quantidade de mai/22, 31% a mais do em jun/21 e o maior volume em quase dois anos (desde julho de 2020). Fonte: Cepea. **<>Suínos:** Os preços médios do suíno vivo apresentaram alta em junho (até o dia 29) frente aos preços de maio. Por outro lado, na comparação anual, a média de junho ainda está inferior à do mesmo mês de 2021, em termos nominais. A explicação é a menor oferta de suínos, sobretudo de animais gordos, e do aquecimento da demanda por carne suína. Neste último caso, ressalta-se que, tipicamente, as temperaturas mais baixas em junho incentivam o consumo de produtos suinícolas. Além disso, eventos festivos também reforçam a demanda pela proteína. Na semana o mercado apresentou preços acomodados, tanto para o vivo como para os principais cortes do atacado. O escoamento da carne desacelerou nos últimos dias e a carcaça caiu, com isso aguardam uma sinalização mais contundente da demanda. Em SP, a arroba viva ficou posicionada em média a R$ 7,31 por quilo. No interior de MG, o quilo vivo foi indicado em média a R$ 7,40. Na integração de SC o quilo vivo ficou acomodado em R$ 5,10. No atacado, o quilo da carcaça negociada no mercado paulista ficou na faixa entre R$ 9,50/9,90. Fontes: Cepea e Safras&mercado.